

A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE E A FORMAÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Cláudio Claudino da Silva Filho¹

Keli Regina Dal Prá²

Gessiani Fátima Larentes³

Saionara Vitória Barimacker⁴

Larissa Hermes Thomas Tombini⁵

Carine Vendruscolo⁶

Introdução: a integração ensino-serviço-comunidade vem sendo defendida historicamente pelas políticas de reorientação da formação em saúde, como pilar para uma formação voltada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, sua operacionalização tem sido desafiada por diversos fatores estruturais e conjunturais.

Objetivo: analisar, a partir da literatura científica, qual a relação entre a integração ensino-serviço-comunidade e a formação para o SUS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em uma abordagem qualitativa. A busca foi realizada no primeiro semestre de 2025, através dos descritores indexados na base de

¹ Enfermeiro. Pós-Doutorando em Serviço Social com Bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital 20/2024, e Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Acadêmico), e Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (Mestrado Profissional) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. Integrante do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais (NISFAPS). E-mail: claudio.filho@uffs.edu.br

² Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora do Departamento de Serviço Social, nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social e no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), *Campus* Florianópolis-SC. Integrante do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais (NISFAPS) e da Rede de Pesquisa Família e Política Social (REFAPS). E-mail: keli.regina@ufsc.br

³ Graduada em Letras. Especialista em Gestão de Redes de Atenção à Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz) e Especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Diretora de Atenção à Saúde e servidora pública da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó-SC. E-mail: gessiani@unochapeco.edu.br

⁴ Enfermeira. Mestra em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Coordenadora do Setor de Planejamento e Educação na Saúde e servidora pública da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó-SC. E-mail: saionarabarimacker@yahoo.com.br

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem e Doutora em em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. E-mail: larissa.tombini@uffs.edu.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

8^a Semana Acadêmica de Medicina UFFS: Saúde Global

1^o Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas

REALIZAÇÃO:



Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) “Serviços de Integração Docente-Assistencial”, “Integração Comunitária”, “Colaboração Intersetorial”, “Práticas Interdisciplinares”, e “Educação Interprofissional”, nos buscadores e/ou bases de dados Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e PubMed. Foram selecionados artigos dos últimos 10 anos, em línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. **Resultados e Discussão:** a integração ensino-serviço-comunidade tem sido consideravelmente debatida no Brasil, evidenciada não só pela literatura científica robusta, como também por nortear de quase os dispositivos formativos ou políticas indutoras de formação para o SUS, como o Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), e os Programas de Residência Médica, Uniprofissional, e Multiprofissional. Contudo, sua incorporação a nível nacional ainda não acontece de modo transversal, no cotidiano do SUS e dos atores envolvidos, pois parece depender de iniciativas federais/ministeriais e/ou de fomento via aporte financeiro (fatores condicionantes, mas não determinantes para que a integração defendida, de fato, ocorra), além de “ocorrer” majoritariamente em momentos pontuais e finitos, salvo experiências exitosas ainda isoladas em território nacional. **Considerações Finais:** o estudo demonstra que a integração ensino-serviço-comunidade precisa ser praticada de modo transversal e orgânico nas práticas educativo-formativos e cuidadoso-assistenciais, para além de ser defendida utópicamente como um conceito abstrato. Sua consolidação, para contribuir efetivamente na formação para o SUS, depende diretamente da intersetorialidade, interdisciplinaridade, e interprofissionalidade.

Palavras-chaves: Serviços de Integração Docente-Assistencial. Integração Comunitária. Colaboração Intersetorial. Práticas Interdisciplinares. Educação Interprofissional.